



Parceria TJCE-Esmec-Uece

Escola da Magistratura oferta 40 vagas para o seu primeiro curso de Mestrado

Perto de completar 30 anos de existência, o que acontecerá em setembro de 2016, a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (Esmec) oferta à comunidade jurídica cearense, sobretudo aos que fazem o Poder Judiciário estadual, o seu primeiro curso de Mestrado.

Fruto de uma parceria com o Tribunal de Justiça do Estado e a Universidade Estadual do Ceará (Uece), o Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas (MPPPP) aprovou 40 candidatos, após rigoroso processo seletivo, e as aulas tiveram início no dia 7 de março de 2016. (Pág. 9)



Prêmio Prof. Miramar da Ponte é lançado no III Ciclo de Palestras sobre o Novo CPC (Pág. 2)

Ministro Raul Araújo profere aula-magna para cursos de Especialização (Pág. 8)



“Diálogos pela Paz” traz à Esmec o psicanalista Contardo Calligaris. (Pág. 4)



Grande público prestigiou o III Ciclo de Palestras sobre o Novo CPC



Com um público superior a 400 pessoas, foi aberto pelo desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, no dia 26/08/15, no auditório da Instituição, o III Ciclo de Palestras sobre o Novo Código de Processo Civil. O evento prosseguiu no dia 28/08, na sede da Justiça Federal no Ceará.

O Ciclo é uma promoção conjunta da Esmec, Justiça Federal, Escola Superior do Ministério Público (ESMP) e Ordem dos Advogados do Brasil – seção Ceará (OAB/CE), esta última representada pelo advogado Tiago Asfor Rocha Lima, Coordenador Geral das palestras.

No evento do dia 26/08, além do desembargador Paulo Ponte e de Tiago Asfor, integraram a mesa de honra da solenidade o juiz Federal Bruno Leonardo Câmara Carrá

(Diretor do Foro do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em exercício), Guilherme Rizzo Amaral (Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil – IBDP) e o jurista Valmir Pontes Filho. Na plateia, um público formado por magistrados, membros do

Coelho, ministrou a palestra “Garantias Constitucionais e o Novo CPC” e lançou o livro “Garantias Constitucionais e Segurança Jurídica”.

Integram a Coordenação Científica dos Ciclos de Palestras o desembargador Paulo Ponte, juiz federal Leonardo Resende Martins (Diretor do Foro da Justiça Federal no Ceará), Valdetário Andrade Monteiro (Presidente da OAB/CE), promotor Benedito Augusto da Silva Neto (Diretor Geral da Escola Superior do Ministério



Adv. Tiago Asfor coordenou os Ciclos de Palestras.

Ministério Público, advogados, defensores públicos, servidores e assessores do Judiciário estadual, além de estudantes de Direito.

Na ocasião, o Presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinícius Furtado

Público) e juiz Aluísio Gurgel do Amaral, Coordenador Geral da Esmec.

O I Ciclo de Palestras aconteceu na Esmec, no dia 27/03/15; e o II, na Assembleia Legislativa do Ceará, em 08/05/15.



PRÊMIO PROFESSOR MIRAMAR DA PONTE

Na abertura do III Ciclo de Palestras (dia 26/08/15), foi lançado, o concurso de artigos jurídicos Prêmio Professor Miramar da Ponte, cujos trabalhos científicos versaram sobre temas relacionados ao Novo Código de Processo

Civil (Lei Federal n. 13.105/2015).

A apresentação do homenagem e das regras da premiação ficou a cargo do advogado Tiago Asfor, que enalteceu o valor moral e intelectual do jurista. Miramar da Ponte foi professor catedrático de

Direito Processual Civil da Faculdade de Direito do Ceará, advogado, Procurador Judicial do Estado e Secretário de Polícia e Segurança Pública e de Administração do Ceará, além de ter escrito vários livros e artigos jurídicos.

A Comissão do Concurso foi constituída pelos professores Juvêncio Vasconcelos Viana (Presidente), Procurador do Estado do Ceará; Caio Cesar Vieira Rocha, Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e do Tribunal de Disciplina da Commemobol; e Roberto Machado, Desembargador Federal e Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5).

Capacitação sobre o novo CPC

A capacitação sobre o Novo Processo Civil Brasileiro (dividida em dois cursos autônomos e independentes: Teoria Geral e Processo de Conhecimento e Processos nos Tribunais, ambos de 50 h/a), do professor Daniel Miranda, foi realizada de agosto a dezembro de 2015, na Esmec. Foram ofertadas 30 vagas para magistrados, sendo 15 em cada curso.

Polos de Aprendizagem também discutiram o novo Código

Iguatu

O Polo de Aprendizagem da Emec em Iguatu, coordenado pelo juiz Ricardo Alexandre da Silva Costa, foi instalado no dia 22/09/15, no Campus Multiinstitucional Humberto Teixeira (na cidade de Iguatu, distante 384 Km de Fortaleza).



A solenidade aconteceu no auditório do Campus e em uma sala, onde funciona o Polo. Na ocasião, houve uma palestra sobre “O Novo Código de Processo Civil”, a cargo do juiz Welithon Mesquita; e o lançamento do livro “Teoria e Filosofia do Direito”, organizado pelo professor doutor Flávio Gonçalves, Assessor Pedagógico da Esmec.

O Coordenador Geral da Esmec, juiz Aluísio Gurgel, representou o desembargador Paulo Ponte, Diretor da Escola. Prestigiou também o evento o juiz Antonio Alves de Araújo, presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM).

No dia 28/10/15, o Polo realizou a palestra “Gestão de Conflitos, Mediação e Conciliação no Sistema de Justiça”, ministrada por Larissa Braga Costa de Oliveira e Josué de Sousa Lima Júnior, ambos juízes de Direito cursando mestrado na Universidade de Fortaleza (Unifor).

Crato

O Polo de Aprendizagem da Esmec em Crato, coordenado pelo juiz Ângelo Bianco Vettorazzi, realizou, de 7 de agosto a 6 de novembro, o seu Ciclo de Palestras 2015, no auditório do Fórum Desembargador Hermes Parahyba. O evento integrou as comemorações do bicentenário do município.

Foram realizadas 13 palestras nas áreas de processo civil e penal, direito penal e direito público, com participação média de 50 pessoas em cada uma delas. A última foi

realizada dia 6/11, com o Juiz de Direito Flávio Moraes, sobre Mapas Mentais.

Para Vettorazzi, o Ciclo foi “uma oportunidade ímpar, inteiramente aberta à comunidade, de discutir temas de mais alta relevância, tais como a condução do processo civil pelo juiz de primeiro grau, o Tribunal do Júri, a perícia criminal, o controle judicial de políticas públicas, a lei de improbidade administrativa e a corrupção, dentre outros de igual relevância”.



Fórum Cultural é lançado com camerata e exposição de quadros

O desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, fez a abertura oficial do I Fórum Cultural da Esmec às 18 horas do dia 04/09/15, no auditório da Instituição, momentos antes do Ministro Raul Araújo proferir aula magna para os alunos dos cursos de Especialização da Escola.

As atrações culturais do Fórum constaram, num primeiro momento, de uma apresentação musical da Camerata da Universidade de Fortaleza (Unifor) e uma exposição de Artes Plásticas, no hall de acesso ao auditório da Escola.

A mostra de arte teve sua curadoria definida com base nos primeiros membros (fundadores) da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (Scap), atuando como organizadores Fernando Victor Laprovitera e Newton Whitehurster.

Várias pessoas prestigiaram a exposição, que ficou na Esmec por um mês. A mostra constou de trabalhos de consagrados pintores cearenses, tais como Aldemir Martins, Antonio Bandeira e Barrica, além de escultura e pinturas de Sérvulo Esmeraldo.



Maestro Poty discute parceria com a Esmec

Para discutir uma possível parceria com a Escola da Magistratura, o maestro, de renome internacional, Potiguar Fernandes Fontenele (mais conhecido como “Poty”), professor de Música nas Universidades Federal e Estadual do Ceará (UFC/Uece), esteve reunido com o desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, no dia 19/08/15.

Presentes também ao encontro, no Gabinete do

Diretor da Esmec, o Juiz Coordenador da Escola, Aluísio Gurgel, e o Assessor Pedagógico, Flávio Gonçalves.



Prof. Flávio, maestro Poty, Des. Paulo Ponte e juiz Aluísio Gurgel.

Psicanalista Contardo Calligaris ministra palestra na Esmec durante o Encontro “Diálogos pela Paz”

O Fórum de Reconstrução Social realizou, de 26 a 28 de novembro de 2015, no auditório da Esmec, o I Encontro “Diálogos pela Paz, Segurança e Cidadania”. A abertura (dia 27/11) foi feita pelo desembargador Paulo Ponte, Diretor da Escola, e contou com uma palestra do escritor, psicanalista e dramaturgo italiano radicado no Brasil Contardo Calligaris.

O evento constou também de uma exposição de Alba Zaluar, pesquisadora do Rio de Janeiro, autora da obra “Integração Perversa: pobreza e tráfico de drogas”, seguida de debates com a participação do magistrado Marcelo Roseno de Oliveira e do advogado Djalma Pinto.

O Encontro recebeu um público estimado em mais de 400 participantes, entre magistrados, servidores públicos, lideranças comunitárias, policiais, professores, psicólogos, assistentes sociais, educadores e estudantes universitários.

A curadoria do evento ficou a cargo dos magistrados estaduais Luciana Teixeira de Souza e César Belmino Barbosa. Também atuaram como curadores José Cláudio Souto Justa, Mariana de Alencar L. T. Posses e Clícia Marques Weyne.



Des. Paulo Ponte, juiz Aluísio Gurgel e o prof. Calligaris.



Juizes César Belmino e Luciana Teixeira.



Juiz José Maria, Contardo Calligaris e Des. Paulo Ponte.

Curso de Justiça Juvenil Restaurativa mostra teleconferência com especialista Howard Zehr

A Esmec, em parceria com a Coordenadora da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Ceará e a organização não-governamental Terre des hommes, realizou nos dias 16, 17 e 19 de novembro o curso Justiça

Juvenil Restaurativa.

No dia 19/11, a Esmec transmitiu uma teleconferência com Howard Zehr (juntamente



vários tribunais do País, universidades e instituições que atuam na área), uma das maiores autoridades do mundo em Justiça Restaurativa. Professor de Sociologia e Justiça Restaurativa na Eastern Mennonite University (EUA), Howard Zehr, destacou o sistema de Justiça Juvenil Restaurativa em uma abordagem focada na família.

Este último evento fez parte da Semana Nacional da Justiça Restaurativa no Brasil, com várias atividades, cursos e eventos realizados, especialmente no Norte e Nordeste.

Inscreveram-se magistrados, promotores de justiça, defensores públicos, além de operadores da Justiça (analistas, técnicos, escreventes e auxiliares judiciários) e integrantes das equipes multiprofissionais a serviço do Poder Judiciário.



Escola sedia curso Direito da Infância e Juventude

Com carga horária de 30 h/a, foi realizado nos dias 7, 8, 21 e 22 de agosto de 2015 o curso Direito da Infância e Juventude, uma iniciativa da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Ceará (CIJ/TJCE), à frente a desembargadora Maria Vilauba Fausto Lopes.

A abertura da capacitação foi feita pelo Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte.

Em sua fala, o desembargador Paulo Ponte ressaltou a importância do tema, sobretudo por que “está nas mãos da juventude o futuro de nosso País”. A desembargadora Maria Vilauba falou do momento delicado por que passa o País, atingindo sobretudo as camadas carentes da população, como as crianças e os adolescentes mais vulneráveis.

“Devemos fazer o possível para minorar a situação deste segmento. Acredito que os magistrados estão começando a dar uma atenção maior

aos dramas da sociedade. Antes, os juízes viviam encastelados, mas hoje estão deixando isso de lado e se tornando participantes ativos das questões sociais, e uma das questões mais



Desembargadores Maria Vilauba e Paulo Ponte.

delicadas é a da infância e juventude. Se não fizermos algo por eles, onde vamos chegar?”, indagou a desembargadora Maria Vilauba.

O curso contou com a parceria das Secretarias Estaduais do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e de

Justiça e Cidadania (Sejus), e da Universidade Federal do Ceará (UFC). Foram ofertadas 60 vagas para magistrados estaduais, promotores de justiça e defensores públicos que atuam na área. O curso foi credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Atuaram como professores juízes das Varas da Infância e Juventude, promotora de justiça e representantes das Secretarias parceiras (STDS e Sejus). Foram realizados estudos em grupos, aulas interativas, comentários ao estudo de caso à luz da Lei do Sinase, apresentação de vídeos e visitas orientadas ao Centro Educacional São Miguel e Abrigo Tia Júlia.

Houve também a apresentação do Grupo Musical do Centro Educacional Aldaci Barbosa, no auditório da Esmec, e venda de produtos (sabonete líquido e em barra, aromatizantes e toalhas) fabricados por internas desta instituição.



Participantes visitam Centro Educacional.

Professor da USP falou sobre Autonomia Financeira do Judiciário

“Autonomia Financeira do Poder Judiciário” foi o tema da palestra que o professor José Maurício Conti ministrou no dia 11/09/15, no auditório da Esmec, numa promoção da Associação Cearense de Magistrados (ACM). O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, abriu o evento.

Maurício Conti é graduado em Direito e Economia, Mestre e Doutor em Direito, tudo pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Professor Associado III da Faculdade de Direito da USP. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Financeiro, atuando principalmente nos seguintes temas: Direito Financeiro, Federalismo Fiscal,

Orçamentos Públicos, Fiscalização financeira a orçamentária, Tribunais de

Contas, Dívida Pública e Responsabilidade Fiscal.



Prof. Maurício Conti

Curso Lei Maria da Penha e Violência contra a Mulher

O curso Lei Maria da Penha e a Violência Doméstica contra a Mulher foi realizado na Esmec nos dias 11, 12, 25 e 26 de setembro de 2015, com aulas expositivas e metodologia voltada para estudos de caso e simulações. Teve carga horária de 30 h/a, contou com a parceria do Ministério Público estadual e da Defensoria Pública do Estado e foi credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

O curso foi coordenado pela desembargadora Sérgio Maria Mendonça Miranda, presidente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ex-Diretora da Secretaria de Assuntos da Mulher Magistrada da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e ex-Coordenadora Geral da Esmec.

O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, prestigiou a abertura do curso, no dia 11/09, assim como o juiz coordenador Aluísio Gurgel.

Segundo a desembargadora Sérgio Miranda, o curso nasceu por solicitação de juízes que atuam na área, os quais ainda têm ainda dúvidas sobre a aplicação da Lei nº 11.340/2006 (Maria da Penha), bem

como em relação ao atendimento da mulher vítima de agressão.

“A Lei é ainda recente, daí a necessidade que o magistrado tem de compreender melhor sua aplicabilidade, e também como lidar com a rede de proteção à mulher vítima da violência doméstica, tanto em relação à mulher agredida como àquela que possa vir a sofrer agressões”, explicou Sérgio Miranda.

Ministraram o curso os seguintes professores: Marinina Gruska Benevides (pós-doutora em Direito pela Universidade de Coimbra e Coordenadora do Núcleo de apoio a Pessoas em Situação de Violência

Doméstica e Familiar – Navi), Ana Maria D’Ávila Lopes (pós-doutora em Direito das Minorias e membro titular da Comissão Executiva do Consórcio Latino-americano de Derechos Humanos), Anailton Mendes de Sá Diniz (Promotor de Justiça e membro do Núcleo de Gênero Pró-Mulher da Procuradoria Geral de Justiça do Ceará), Tácio Gurgel Barreto (Juiz de Direito no Ceará), Renato Bello Viana Velloso (magistrado estadual) e Mônica Maria de Paula Barroso (Defensora Pública, que se destacou pela atuação na defesa dos direitos humanos, especialmente os direitos das mulheres).



Defensora Mônica Barroso, Des. Paulo Ponte, Des. Sérgio Miranda e juiz Aluísio Gurgel.

Congresso sobre Direitos dos Deficientes

Foi realizado nos dias 24 e 25 de setembro de 2015, no auditório da Esmec, o I Congresso Cearense dos Direitos das Pessoas com Deficiência, uma promoção da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE), por meio da Comissão da Pessoa com Deficiência.

A solenidade de abertura contou com as presenças do Presidente da OAB-CE, Valdetário Andrade Monteiro; do Juiz Coordenador da Esmec, Aluísio Gurgel (que representou o Diretor da Escola, desembargador Paulo Ponte); do Secretário estadual de Justiça e Cidadania, Hélio Leitão; e do Diretor da Escola Superior da Advocacia (Esa), Vanilo de Carvalho, dentre outras autoridades.

A palestra de abertura, com o tema “Nova Lei Brasileira de Inclusão”, foi ministrada pelo vice-presidente

da Comissão Especial dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB Nacional, Joaquim Santana Neto.

No dia 25/09, houve uma apresentação do coral da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e

foram realizadas as seguintes palestras: “O Princípio Constitucional da Acessibilidade”, com o advogado Fábio Holanda; “Direitos das Pessoas com Deficiência e a Responsabilização do Poder Público”, com a assessora do Ministério do Desenvolvimento Social, Deusina Lopes; e “Exercitando a Acessibilidade Atitudinal, a Ética e a Solidariedade”, com a integrante da Comissão de Política de Igualdade da OAB Nacional, Deborah Prates. O evento foi encerrado com um debate sobre “O Desafio da Inclusão: Educação, Trabalho, Moradia, Desporto e Arte”.



Tribunal de Justiça, Esmec e Unifor assinam Convênio na área de Gestão de Conflitos

No dia 26/08/15 foi assinado um Convênio de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), a Esmec e a Universidade de Fortaleza (Unifor), no auditório Dom Aloísio Lorscheider (subsolo do Palácio da Justiça, no Cambeba).

Assinaram o documento os desembargadores Maria Iracema do Vale (Presidente do TJCE) e Paulo Ponte (Diretor da Esmec), além da Reitora da Unifor, professora Fátima Maria Fernandes Veras.

Os principais objetivos da parceria são: desenvolver programas destinados a auxiliar, orientar, estimular e realizar atividades de Gestão de Conflitos e



Reitora Fátima Veras, Des. Iracema Vale e Des. Paulo Ponte (Foto: Ascom/TJCE).

Mediação no âmbito do Judiciário cearense; promover capacitação, treinamento e atualização permanente de magistrados, servidores, conciliadores e mediadores nos métodos consensuais de solução de

conflitos; além de oportunizar a participação de professores e estudantes da Unifor em projetos, ações de impacto e estágio de complementação junto ao Fórum Clóvis Beviláqua e outras unidades do Judiciário.

Escola sedia aulas presenciais do curso de Mediação



Des. Gladysson Pontes e juíza Natália Almino.

De 14 a 16 de outubro de 2015, na Esmec, foram realizadas as aulas presenciais do curso de Mediação e Conciliação, destinado a 160 servidores e terceirizados do Judiciário cearense.

O encerramento, dia 16/10, foi prestigiado pelo desembargador Francisco Gladysson Pontes, Supervisor do Núcleo Permanente de Métodos

Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Ceará (Nupemec - TJCE), contando ainda com as presenças dos juízes Carlos Henrique Garcia de Oliveira, Coordenador do Nupemec; e Natália Almino Gondim, Coordenadora do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Fortaleza, dentre outras autoridades.

Concurso de Artigos da Semana Nacional de Conciliação

A Esmec deu total apoio aos concursos de artigos (para estudantes dos cursos de Direito) e de redação (destinado a alunos da Escola São Francisco de Assis) da Semana

Nacional da Conciliação, organizados pelo Fórum Clóvis Beviláqua, através do Grupo de Descongestionamento Processual.

A entrega da premiação ocorreu na

solenidade de encerramento da Semana Nacional da Conciliação, dia 27/11/2015, no auditório Agenor Studart – 1º andar, do Fórum.

LATO SENSU

Ministro Raul Araújo fala sobre Responsabilidade Civil do Estado em aula-magna para os Cursos de Especialização

Em solenidade conduzida pelo desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, foi aberto no dia 04/09/15, no Auditório Desembargador José Maria de Queirós, o semestre letivo dos cursos de Especialização da Instituição.

O evento constou de uma aula magna com a temática “A Responsabilidade Civil do Estado na Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça”, a cargo do ministro Raul Araújo Filho (do Superior Tribunal de Justiça - STJ), e do lançamento do I Fórum Cultural da Esmec. Além disso, o corpo técnico da Escola explicou para os alunos o funcionamento da Instituição e os serviços colocados à disposição do corpo discente.

Integraram a mesa de honra do evento o ministro Raul Araújo; o desembargador Paulo Ponte; o Juiz Coordenador da Esmec, Aluísio Gurgel; e o Coordenador do Ciclo de Palestras sobre o Novo CPC, advogado Tiago Asfor Rocha.

Após cinco anos sem ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Esmec disponibilizou 180 vagas para os cursos de Especialização em Direito e Processo Constitucional (Turma VIII), Processo Civil e Gestão do Processo (Turma IV) e Direito Processual Penal (Turma III).

A primeira disciplina para as três novas turmas dos cursos de Especialização (Ética e Deontologia Jurídica) foi ministrada nos dias 18 e 19 de setembro, pelo professor

Hamilton Teixeira dos Santos Júnior, no auditório da Esmec.

Os cursos terão 420 horas e serão desenvolvidos em quatro semestres letivos, incluindo o período de preparação e defesa de monografia. As aulas são quinzenais, às sextas-feiras (de 8 às 18h) e aos sábados (de 8 às 12h).

O público-alvo dos cursos de Especialização é formado por magistrados e servidores da Justiça estadual, mas a comunidade externa também pode participar.

A metodologia adotada nas disciplinas da Especialização prioriza os estudos de caso e as discussões em grupo, conforme orientações da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).



Ministro Raul Araújo, Des. Paulo Ponte e juiz Aluísio Gurgel.

Participação em eventos garante aproveitamento de parte da carga horária

Os alunos dos três cursos de Especialização da Esmec poderão aproveitar parte da carga horária das disciplinas, caso obtenham certificados de participação em eventos (cursos de curta duração, seminários etc.) realizados na própria Instituição.

A obtenção do percentual mínimo 75% de frequência no evento dará direito a certificado, válido também como atividade complementar para alunos de graduação. Parte da carga horária poderá ser aproveitada como seminários especiais na pós-graduação da Esmec, bem como compensar eventuais faltas dos alunos em aulas dos módulos da Especialização, devendo para tanto o interessado requerer o abono, apresentando o certificado de participação.



Aulas priorizam os estudos de caso e as discussões em grupo, conforme orientação da Enfam.

STRICTO SENSU

Esmec, Tribunal de Justiça e Uece assinam convênio para a realização do primeiro Mestrado da Escola da Magistratura

Foi assinado no dia 27/08/15, no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), um convênio com o objetivo de estabelecer parceria entre a Esmec e a Universidade Estadual do Ceará (Uece) para a oferta do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas (MPPPP).

Assinaram o documento a presidente do TJCE, desembargadora Maria Iracema Martins do Vale; o Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte; e o Reitor da Uece, José Jackson Coelho Sampaio. Presentes também ao ato, os gestores do

convênio, professores Francisco Horácio da Silva Frota (Coordenador do MPPPP) e Flávio Gonçalves (Assessor Pedagógico da Esmec).

Essa é a primeira vez que a Esmec oferta um curso de Mestrado para bachareis em Direito, sobretudo magistrados estaduais e servidores com a graduação nesta área.

O programa de pós-graduação da Uece em Planejamento e Políticas Públicas foi muito bem avaliado pela Coordenadoria de Pessoal de Ensino Superior (Capes), na qual obteve nota 5 e goza de excelente conceito, com um corpo docente de altíssimo nível e elevada produção

científica.

Foram ofertadas 40 vagas, para as quais concorrem 64 candidatos que tiveram suas inscrições deferidas. O período de inscrição foi de 25/09 a 30/11 de 2015. Os candidatos fizeram prova dissertativa no dia 19/01/16 e entrevista nos dias 03 e 04/02/16. As aulas, em semanas alternadas, tiveram início em 07/03/16.

Integraram a Comissão Examinadora do certame os Professores Doutores Flávio Gonçalves (Presidente), Edilson Baltazar Barreira Júnior (Membro) e José Joaquim Neto Cisne (Membro).



Assinatura aconteceu no Gabinete da Presidência do TJCE. (Fotos Ascom/TJCE)



Des. Paulo Ponte, Des. Iracema do Vale e reitor Jackson Sampaio.

Curso preparatório ao Mestrado/Doutorado em Direito da UFC teve número recorde de aprovados

Foi realizado na Esmec, de agosto a dezembro de 2015, mais um curso preparatório para a Seleção do Mestrado e Doutorado em Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC), organizado pela Cathedra Cursos Jurídicos (Jothe e Daniel Miranda).

Um total de 32 participantes do curso foram aprovados para o Mestrado em Direito da UFC (das 35 vagas ofertadas), representando 90% de aprovação.

Para o Doutorado em Direito da UFC, 4 das 8 vagas foram preenchidas por alunos do preparatório

Cathedra/Esmec, correspondendo a 50% de aprovação.

Nas quatro últimas edições, os alunos

que fizeram o preparatório na Esmec obtiveram também um expressivo percentual de aprovação.

Das 25 vagas ofertadas na seleção de 2011, do Mestrado em Direito da UFC, um total de 17 aprovados participou do curso realizado na Esmec (representando 68% de aprovação).

Na seleção de 2012, foram 16 cursistas aprovados (significando a conquista de 64% das vagas), resultado que se repetiu na seleção de 2013.

Por fim, na seleção de 2014, foram aprovados 17 alunos do preparatório (correspondendo a 68% das vagas ofertadas).



Des. Paulo Ponte prestigia Encontro de Direito Eleitoral e Ciência Política

O desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, participou do I Encontro de Direito Eleitoral e Ciência Política, promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, através da Escola Judiciária Eleitoral (EJE), no dia 18/09/15, no Hotel Oásis Atlântico Imperial.

O PL 5735/13, aprovado no Congresso Nacional, foi o tema central dos debates realizados por especialistas durante o encontro, aberto pelo presidente do TRE-CE, desembargador Antônio Abelardo Benevides Moraes, que agradeceu às entidades apoiadoras do evento, bem como “aos servidores da EJE, que se empenharam para preparar uma programação de qualidade e contribuir para a discussão dos principais temas do sistema eleitoral”.



Des. Paulo Ponte, Des. Abelardo Benevides, ministro Henrique Neves e advogado André Luís Costa (Foto: divulgação/TRE-CE).

Além do presidente do TRE, compuseram a mesa oficial de abertura do evento, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Henrique Neves da Silva; o presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Ceará, desembargador Francisco de Assis Filgueiras Mendes; a vice-presidente e corregedora do TRE-CE, desembargadora Nailde Pinheiro Nogueira; a diretora da Escola Judiciária Eleitoral do CE,

juíza Joriza Magalhães Pinheiro; o diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte; o diretor da Escola Superior do Ministério Público, promotor Benedito Augusto da Silva Neto; o presidente da Associação Cearense de Magistrados, juiz Antônio Alves de Araújo; o advogado Marcelo Mota Gurgel, representando o presidente da OAB-CE; e o presidente do Instituto Cearense de Direito Eleitoral, advogado André Costa.

Curso beneficia servidores do TRE e TJCE

O curso “Os Juizes Eleitorais e a Legitimidade das Eleições” foi ministrado pelo juiz Marcelo Roseno de Oliveira, nos dias 27 e 28 de agosto e 10 e 11 de setembro de 2015, na Esmec.

A capacitação foi promovida pela Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral (EJE-TRE/CE), que tem como Diretora a juíza Joriza Magalhães Pinheiro.

Destinado a servidores do TRE e da

Justiça estadual, o curso foi credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

“Vamos ver nesse curso a parte dogmática, mas também estaremos abertos à parte crítica, ou seja, vamos ver a questão eleitoral para além das leis e da Constituição. Sabemos que o Judiciário tem que ser imparcial, mas também não deve haver neutralidade.

Não podemos fechar os olhos para o que está acontecendo, como a crise no sistema político brasileiro, que acaba refletindo nos organismos eleitorais”, explicou o juiz Marcelo Roseno.



Juizes Marcelo Roseno e Joriza Magalhães.

ACM estreita laços de parceria

O presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), juiz Antônio Araújo, esteve dia 25/08/15 na Esmec, tratando de assuntos do interesse das duas entidades, além de estreitar ainda mais os laços já existentes, assegurando uma parceria plena.

Estavam presentes o coordenador geral da Esmec, juiz Aluísio Gurgel, a secretária executiva, Euwlaúdia Fontenele, e o assessor pedagógico, Flávio Gonçalves.

O presidente da ACM também conheceu os novos equipamentos do auditório e cumprimentou os gestores da Escola pelas medidas adotadas.



Juizes Aluísio Gurgel e Ant^o Araújo e prof. Flávio José.

Comemorações dos 20 anos da Lei dos Juizados Especiais

Sob a presidência do desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, Coordenador do Sistema dos Juizados Especiais Cíveis, Criminais e da Fazenda Pública do Ceará, foi realizada no dia 18/09/15, no auditório da Esmec, a solenidade de comemoração dos 20 anos da Lei nº 9.099/1995, que criou os Juizados Especiais Cíveis e Criminais (JECC), em consonância com o programa especial da Corregedoria Nacional de Justiça intitulado “Redescobrimo os Juizados Especiais”.

O desembargador Haroldo ressaltou a importância dessa comemoração. “Não resta dúvida que o perene desafio da sociedade brasileira é reduzir seus litígios e, sendo eles inevitáveis, buscar-se equacionar seus resultados da forma mais célere

possível. E, nesse desiderato, o Sistema dos Juizados Especiais Cíveis, Criminais e Fazendários tem se revelado como uma das mais eficazes estratégias do

Maria dos Santos Sales (Diretor do Fórum Clóvis Beviláqua), Ijosiana Cavalcante Serpa (Coordenadora dos JECC da Capital), Carlos Henrique Garcia Oliveira (Coordenador do Nupecec) e Magno Gomes de Oliveira (Diretor das Turmas Recursais).

Foram realizadas as palestras “O Desafio dos Juizados Especiais da Fazenda Pública”, a cargo do juiz José Anselmo de Oliveira, titular do Juizado Especial da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de Sergipe; e “O Sistema dos Juizados Especiais: Juizados Criminais, a Nova Justiça Dialogal a Serviço da Pacificação Social”, ministrada pelo desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto, do TJ do Rio de Janeiro.



Juiz Carlos Henrique Sales, Des. Haroldo Máximo, juiz Aluisio Gurgel, juíza Ijosiana Serpa e juiz Magno Gomes.

descongestionamento processual, razão pela qual muito oportuno esse evento comemorativo dos 20 anos da Lei nº 9.099/95”.

A mesa de honra do evento foi composta pelo desembargador Haroldo Máximo e pelos seguintes juízes: Aluisio Gurgel (Coordenador da Esmec, representando o desembargador Paulo Ponte), José

Juízes Leigos

Foi realizado na Esmec, de 2 a 23 de outubro de 2015, o curso de formação para 64 Juízes Leigos (sendo 59 relativos aos Juizados Especiais Cíveis e Criminais e 5 dos Juizados da Fazenda Pública), com carga horária de 40 h/a. Ministraram aulas juízes, desembargadores e servidores da Justiça estadual.

Os Juízes Leigos exercerão suas funções (sem remuneração) por dois anos, prorrogável por igual período, e não poderão exercer a advocacia perante esses Juizados. A maior parte deles é formada por advogados, mas há também um desembargador aposentado. Trata-se de José Eduardo Machado de Almeida que, além de membro do TJCE, foi presidente



Participantes do curso, no pátio da Esmec.

do TRE/CE e atuou como Conciliador.

Compete aos Juízes Leigos presidir audiências de conciliação, de instrução e julgamento, podendo, inclusive, colher provas; bem como elaborar minuta de sentença que será submetida ao juiz responsável pela unidade judiciária, para fins de homologação.

O processo seletivo para a função de Juiz Leigo foi coordenado pelo desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo.



Des. Mário Parente ministrou aula.

Reunião com titulares dos Juizados Especiais



O desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo comandou uma reunião na Esmec, no dia 18/09/15, com juízes titulares dos Juizados Especiais, oportunidade em que foram dados informes de interesse geral das unidades e realizada uma discussão sobre Juízes Leigos, conduzida pela juíza Ijosiana Cavalcante Serpa, coordenadora dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais (JECC) da Capital.

Des. Paulo Ponte destaca atuação de seu antecessor

“O desembargador Haroldo Máximo desenvolveu uma ótima gestão à frente da Esmec, nos dois anos que me antecederam.”

Com estas e outras palavras elogiosas, o desembargador Paulo Ponte, Diretor da Esmec, saudou o seu antecessor, na solenidade de aposição da foto do desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo na Galeira dos ex-Diretores da Instituição, ocorrida em 18/09/15. Este magistrado dirigiu a Esmec de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015.

“Tivemos desafios imensos e grandes dificuldades como Diretor da Esmec”, disse o desembargador Haroldo Máximo, citando o Curso de Formação Inicial para Juízes Substitutos como uma de suas principais realizações. “O Curso de Formação foi um grande desafio que tivemos que enfrentar, em atendimento a uma necessidade premente dos magistrados. Inovamos nessa capacitação ao realizá-la em três módulos: um teórico-presencial, outro a distância e um de prática judicial”.

O magistrado também elogiou seu sucessor. “Tive o prazer imenso de ser sucedido pelo desembargador Paulo Ponte, que está realizando uma administração reconhecidamente exitosa. Com grande emoção, posso dizer que me sinto honrado em ter minha foto aposta nessa Galeria”, finalizou o magistrado.



Desembargadores Haroldo Máximo e Paulo Ponte.

Juiz Antonio Klein recebe homenagem

O juiz Antonio Carlos Pinheiro Klein Filho, titular da 4ª Vara do Júri, foi homenageado dia 25/09/15 com a aposição de sua foto na galeria de Ex-Coordenadores Gerais da Esmec. O magistrado coordenou a Instituição no



Juízes Aluisio Gurgel e Antonio Klein.

período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015, sendo sucedido pelo juiz Aluisio Gurgel.

O atual Coordenador, Aluisio Gurgel, fez a saudação ao homenageado, que disse ter sido de muita aprendizagem o biênio em que esteve na coordenação geral da Esmec. Antonio Carlos Klein foi o 11º coordenador da Escola.

Modernização do auditório

O auditório Des. José Maria de Queirós, da Esmec, vem passando por reformas e modernização de suas instalações.

Nos últimos meses, o equipamento

recebeu as seguintes benfeitorias: moderna mesa de som, aquisição de caixas de som maiores, restauração do



Nova mesa de honra.



Manoel Lima é o operador de som e luz do auditório.

amplificador, novos microfones de mesa, nova mesa de honra (bancada móvel), pintura de paredes internas etc.

SESMEC

Funcionários recebem treinamento

De 28/09 a 01/10 de 2015, uma equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça (Setin-TJCE), coordenada por Gustavo Henrique Gondim Pereira, Técnico Judiciário, ofertou um treinamento para o corpo funcional da Esmec sobre o sistema de virtualização das rotinas acadêmicas da instituição (Sesmec). A capacitação contou com a



participação do Coordenador Geral da Esmec, juiz Aluisio Gurgel, de assessores, servidores e terceirizados da Escola.

O Sesmec, em fase de digitalização de dados, irá agilizar os serviços na Secretaria e Assessoria Pedagógica da Esmec, reduzindo a utilização de papel e aumentando a interação com alunos e professores.



Casamento coletivo beneficia comunidades de seu entorno



Um total de 17 casais oficializaram a união durante casamento coletivo realizado no dia 13/11/15, na Esmec, em cerimônia conduzida pelo Coordenador da Escola, juiz Aluísio Gurgel. O evento fez parte das ações sociais em favor da comunidade de seu entorno.

A cerimônia foi fruto de uma ampla rede de parceiros, que envolveu o Centro Comunitário de Defesa Social Celina Queiroz (da Comunidade do Dendê), a Corregedoria Geral de Justiça, o Ofício de Registro Civil de Messejana, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e outras instituições.

O juiz Aluísio Gurgel destacou a política da atual gestão da Esmec, de aproximação com os moradores de seu entorno. Já a presidente do Conselho Comunitário

Celina Queiroz, Antônia Agostinho de Souza, elogiou a parceria com a Escola e comentou a felicidade proporcionada aos casais que, há um bom tempo, tencionavam casar mas não tinham condições de arcar com as despesas de uma cerimônia de casamento.

O programa de responsabilidade sócio-ambiental da Esmec é realizado através de várias ações ofertadas gratuitamente à comunidade, tais como: cursos de língua e educação para a cidadania, estágios voluntários para estudantes mais

destacados e filhos de lideranças comunitárias, além de plantio de mudas nativas na Praça da Justiça. Esta última ação foi capitaneada pela Comissão de Responsabilidade Sócio-Ambiental do TJCE, presidida pelo Vice-Diretor da Esmec, desembargador Carlos Alberto Forte. Estão sendo planejados ainda cursos profissionais em parceria com outras instituições, reforço escolar e orientação psicopedagógica, além de preparação para entrevista de emprego e melhoria do currículo.



Juiz Aluísio Gurgel.



Noivas aguardam o início do casamento coletivo.



Profa. Lara Mota ministra as aulas.

Educação sexual

No dia 28/09/15, no auditório da Esmec, foi ministrada a palestra "Educação sexual: alertas, cuidados e prevenções" para os alunos do nível médio da escola estadual Dom Antonio de Almeida Lustosa, que fica ao lado da Esmec.

O palestrante foi Igor de Moraes Paim, graduado em Ciências Biológicas (Uece) e Direito (UFC), com Especialização em Biotecnologia, Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática com concentração em Biologia e dissertação em Educação Ambiental, e Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de São Paulo.



Cursos de extensão

Como parte do programa de responsabilidade social e extensão da Esmec, foram ofertados, de agosto a dezembro de 2015, cursos de Língua Portuguesa e Educação para a Cidadania, bem como de Inglês, dirigidos a moradores da comunidade do Dendê e a alunos da Escola de Ensino Fundamental e Médio Dom Lustosa, situada ao

lado da Esmec.

Foram formadas, inicialmente, duas turmas-piloto, ambas ministradas pela professora Lara Coe Mota, que possui Licenciatura Plena em Letras (Português e Inglês), é Especialista em Direito Empresarial e Diretora da Divisão de Programação e Controle da Esmec.

TRE Móvel

A Unidade Móvel de Atendimento ao Eleitor do Tribunal Regional Eleitoral no Ceará (TRE/CE) esteve na sede da Esmec dia 24/09, prestando serviços gratuitos aos eleitores, tais como emissão de Títulos ou obtenção da 2ª via, cadastramento no sistema de biometria etc.

Foram beneficiados com os serviços os funcionários da Esmec e do Fórum Clóvis Beviláqua, alunos e professores da Escola Dom Lustosa, além dos moradores do bairro Édson Queiroz (Água Fria) e adjacências, sobretudo a comunidade do Dendê.

Desembargador Paulo Ponte participou do Encontro de Diretores de Escolas de Formação de Magistrados

O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, participou de 14 a 16 de dezembro de 2015, em Brasília (DF), do I Encontro Nacional de Diretores de Escolas de Formação de Magistrados, que teve como tema principal "Reflexões sobre o Juiz do Século XXI".

O evento foi uma ação conjunta da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), Enamat, da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) e do Centro de Estudos Judiciários da Justiça Militar da União (Cejum).

Posse da nova Diretoria da Enfam

O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, prestigiou a posse dos ministros Humberto Martins e Herman Benjamin nos cargos de Diretor-geral e Vice-diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), respectivamente. O evento aconteceu em Brasília, no dia 16/12/15.



Ministro Humberto Martins



Foto divulgação Enfam.

Esmec marcou presença na Conferência Internacional sobre Educação Judicial

O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, e o Assessor Pedagógico, Prof. Dr. Flávio Gonçalves, participaram, de 8 a 12 de novembro de 2015, da 7th International Conference on the Training of the Judiciary, realizada em Recife (PE), que reuniu magistrados de cerca de 70 países.

A participação de representantes da Esmec neste evento foi uma oportunidade ímpar para

troca de experiências e aquisição de conhecimentos sobre a realidade de outras escolas judiciais, estabelecendo contatos com formadores oriundos de diversos países e de outros estados da federação brasileira, o que permitiu trazer para a Escola Superior da Magistratura do Ceará o que há de mais avançado em termos de formação e capacitação de juizes.

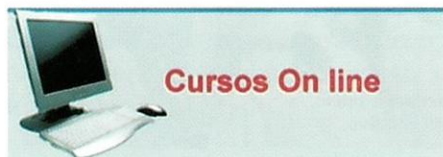
Debate sobre a nova Loman

O papel das escolas judiciais e associativas a partir do novo texto da Lei Orgânica da Magistratura (Loman) foi debatido no Encontro Nacional de Diretores de Escolas da Magistratura, que aconteceu no dia 03/12/15, em Brasília, promovido pela Escola Nacional da Magistratura (ENM). O juiz Aluísio Gurgel, Coordenador da Esmec, representou a Instituição no evento, que teve, entre os palestrantes, o desembargador Fernando Cerqueira, Secretário-geral da Enfam.



Juiz Aluísio Gurgel.

Des. Fernando Cerqueira.



Cursos On line

O Núcleo de Educação a Distância (NeaD) da Esmec ofertou, em dezembro de 2015, os seguintes cursos on line:

- **Administração Judiciária** (40 h/a) - desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tendo como tutor o Prof. Leonel Gois Lima Oliveira, Doutor em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Técnico Judiciário e Auditor-Chefe do Controle Interno do TJCE.

- **Tutela do Direito de Resposta ou Retificação** (15 h/a) - abordando a novíssima Lei nº 13.188, de 11/11/15, que disciplina o direito de resposta ou retificação em veículos de comunicação social, tendo como docente formador José Sarquis Queiroz, Juiz de Direito em Fortaleza.

- **Fundamentação das Decisões Judiciais** (15 h/a) - ministrado de acordo com as normas do novo Código de Processo Civil

- **Formação de Formadores da Esmec** (15 h/a) - ministrado de acordo com as orientações das diretrizes pedagógicas da Enfam.

Atuaram como tutores, nestes dois últimos cursos, o juiz Aluísio Gurgel, Coordenador da Esmec, e o Prof. Dr. Flávio Gonçalves, Assessor Pedagógico da Escola.

Encontros do Copedem

O Juiz Coordenador da Esmec, Aluísio Gurgel, participou em Ouro Preto (MG), do XL Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), realizado de 30/07 a 01/08/2015.

Por sua vez, o Assessor Pedagógico, Flávio Gonçalves, representou a Escola no XLI Copedem, de 15 a 17 de novembro de 2015, na cidade do Rio de Janeiro, quando discutiu-se, dentre outros temas, a autonomia financeira das escolas judiciais.

Direito à Saúde

O Coordenador da Esmec, Juiz Aluísio Gurgel, participou no dia 25/11/15, no Hotel Oásis Atlântico (em Fortaleza), do IV Congresso Brasileiro de Direito à Saúde, em mesa que discutiu o tema da humanização e acesso com qualidade. Em sua exposição, abordou "Os Impactos da Judicialização na Saúde Pública e Privada".

Cadastro de professores

Com vistas a facilitar a contratação direta de professores externos de alto nível e notória especialização, que possam colaborar ministrando aulas nos cursos da Esmec, a Instituição, em cumprimento ao estabelecido pela Portaria nº 05/Esmec, publicada no Diário da Justiça de 19/11/15, está cadastrando docentes interessados em integrar o seu Banco de Formadores.

Os interessados devem encaminhar à Secretaria da instituição o Termo de Compromisso, devidamente assinado, acompanhado da documentação autenticada em cartório. Mais informações: (85) 3218-6157 ou esmec@tjce.jus.br.

Mind Mapping

Uma nova edição do curso Mapeamento do Conhecimento (Mind Mapping, ou Mapas Mentais) foi realizada no dia 29/08, na Escola da Magistratura.

A capacitação foi ministrada pelo médico e acupunturista Tadeo Farias Feijão, numa parceria da Esmec com o Centro Espírita Benéfico União do Vegetal (Núcleo Fortaleza), entidade filantrópica criada em 1961, possuindo o título de Utilidade Pública Federal.

Capacitação de Gestores

A Secretaria de Gestão de Pessoas do Tribunal de Justiça do Ceará realizou em novembro, na Esmec, o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), com a finalidade de capacitar os gestores do TJCE e Fórum Clóvis Beviláqua em competências específicas para o aprimoramento do exercício de suas atribuições nos cargos de gestão que ocupam.

Os temas abordados na capacitação foram Liderança, Orientação para Processos e Orientação para Resultados. O PDG terá continuidade durante o ano de 2016, com o objetivo de capacitar cerca de 600 gestores de todo o Estado.

MBA da USP

A Esmec, por solicitação do Curso de MBA Contabilidade em IFRS, da Universidade de São Paulo, cedeu uma de suas salas para aplicação do referido curso, realizada no dia 14/11.

A servidora Rosângela Evangelista foi indicada pela Assessoria Pedagógica e atuou como monitora presencial, fiscalizando a aplicação das provas.



Des. Paulo Ponte é eleito Coordenador Geral da Rede de Escolas de Governo do Ceará

O Diretor da Esmec, desembargador Paulo Ponte, foi eleito por aclamação Coordenador Geral da Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará, para o biênio 2015-2017, em eleição ocorrida no dia 12/08/15. Foram escolhidas também as professoras Maria Hilária de Sá Barreto (Instituto Plácido Castelo), como Coordenadora Adjunta, e Sandra Valéria de Moraes Santos (Instituto Escola Superior de Contas), como Secretária.

O magistrado disse estar muito gratificado pela confiança depositada em seu nome, para dirigir o colegiado, prometendo dar tudo de si para desenvolver um grande trabalho à frente da Rede. Segundo o magistrado, “trabalhando em conjunto, as Escolas terão mais força”.

Após lembrar que foi o fundador da

Escola do Ministério Público e hoje dirige a Esmec, o desembargador Paulo Ponte disse que a Rede não pode ser só um somatório de escolas de governo. Ela precisa ter uma identidade própria. “Precisamos definir quem somos nós, qual a nossa finalidade e os nossos objetivos”, ponderou o magistrado. Em razão disso, foi definida a necessidade de revisão do Plano Estratégico (PE) da entidade.

No dia 09/09 houve uma reunião preparatória ao Plano Estratégico da Rede, na sede da Esmec, seguida da palestra “Ser e Agir em Rede”, a cargo do professor Élcio Antonio Zarpelon, formado em Direito pela PUC e Trainer em Gestão, Liderança, Comunicação, Negociação e Coaching pela *Dale Carnegie University de New York*.

A elaboração do Plano teve início no dia 16/09, prosseguindo no dia 23/09, quando mais uma vez os representantes das instituições que compõem a Rede estiveram reunidos na Esmec e receberam orientações sobre como fazer o PE, por parte da professora Regina Estela Benevides de Lima, articuladora de políticas de TI na Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará e integrante do GesPública, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização.

As discussões sobre o Plano prosseguiram até o dia 25/11, quando houve a apresentação e validação, pelos representantes das instituições integrantes da Rede, dos planos de ação constantes do PE.



Des. Paulo Ponte explica o Plano...



... que teve a orientação da profa. Regina Benevides.



Prof. Élcio Zarpelon.



Representantes da Rede de Escolas posam para foto na Esmec.



Integrantes da Rede visitam Des. Paulo Ponte no TJCE.

COMPOSIÇÃO

A Rede congrega 12 instituições e tem por objetivo promover a cooperação recíproca entre as escolas de governo, unificando esforços para a implementação de ações conjuntas. Também busca desenvolver ações relacionadas ao aperfeiçoamento do potencial do ser humano, promovendo a capacitação, qualificação e formação dos servidores públicos do Estado do Ceará, tornando-os capazes de enfrentar as novas exigências e os novos paradigmas da gestão pública. As Escolas de Governo que constituem a Rede são:

- Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará – EGPCE;
- Escola de Saúde Pública de Ceará – ESP-CE;
- Instituto de Escola de Contas e Capacitação Ministro Plácido Castelo – IPC;
- Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará – ESMP;
- Universidade do Parlamento Cearense – UNIPACE;
- Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Waldemar Alcântara – Ieswa
- Escola de Gestão Penitenciária e Formação para Ressocialização – EGPR;
- Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP;
- Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará – ESMEC;
- Escola Judiciária Eleitoral – EJE;
- Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos de Fortaleza – Imparh;
- Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Ceará – Esdep

Livro traz propostas para a segurança pública

O advogado Laécio Noronha Xavier, Doutor em Direito Público pela Universidade Federal de Pernambuco, lançou no dia 10/12/15, no auditório da Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), seu livro “Geopolítica da Violência Urbana: diagnóstico multifacetado e propostas sistemáticas para a segurança pública do Ceará”, marcando o encerramento da primeira etapa do

Fórum Permanente de Debates e Propostas contra a Violência no Estado.

Segundo o autor, “a obra é uma colaboração da sociedade civil para a segurança pública do Ceará. Fortaleza é uma das cidades mais violentas do País, o que depõe contra a economia, turismo e qualidade de vida de seus moradores”. No livro, o advogado sugere 345 propostas de melhorias

para o setor.

A abertura do evento ficou a cargo do Juiz Coordenador da Esmec, Aluisio Gurgel. A apresentação do autor e da obra foi feita pelos Presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE), Valdetário Andrade Monteiro, e do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), André Montenegro de Holanda.



André Montenegro, Laécio Noronha, Aluisio Gurgel e Valdetário Monteiro.

Coordenador da Esmec apresenta a obra Direito à Saúde

Foi lançado no auditório da Esmec, no dia 13/08/15, o livro “Direito à Saúde: ativismo judicial, políticas públicas e reserva do possível”, da professora Denise dos Santos Vasconcelos Silva, doutoranda em Direito pela Universidade do Porto (Portugal), Mestre e Especialista em Direito Constitucional pela Universidade de Lisboa.

A abertura do evento ficou a cargo do juiz Emílio Viana. A apresentação da obra foi feita pelo juiz Aluisio Gurgel, Coordenador da Esmec, que destacou a profundidade com que o tema foi

abordado, frisando que saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

O magistrado Aluisio Gurgel disse que a autora, com profundo conhecimento da temática, aborda o Direito à Saúde sob três aspectos fundamentais: o ativismo judicial (“que tem a ver com a proatividade do magistrado, o qual não deve deixar suas convicções pessoais se sobreporem aos fundamentos principiológicos do Direito”), as políticas públicas na área e a reserva do financiamento possível.



Profa. Denise Vasconcelos.

O livro tem apresentação de Jorge Miranda e prefácio de Jorge Reis Novais, ambos renomados juristas portugueses.



Advogado Dani Esdras, adv. Ricardo Madoiro, promotora Isabel Salustiano, juiz Emílio Viana, juiz Aluisio Gurgel, adv. Giovanni Vasconcelos e profa. Denise Vasconcelos.